

# Parlamentar adota argumento de adversários

*Em 21 de dezembro, relator preferiu não levar em consideração a opinião de outros senadores*

FERNANDO GRANATO

O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) mudou radicalmente de opinião. Na tumultuada sessão de 21 de dezembro do ano passado, ele apressou a votação do seu relatório referente ao projeto Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), desqualificando qualquer proposta que não a da Raytheon, a empresa americana escolhida pelo governo brasileiro para fornecer equipamentos ao projeto. No atual relatório, Miranda diz o contrário e propõe o cancelamento do contrato

com a Raytheon.

Na sessão de 21 de dezembro, Miranda disse que o projeto não podia ser adiado e não considerou a argumentação de outros senadores sobre a tecnologia da Raytheon, que seria superada. "Quero dizer que se levantou uma polêmica na Comissão de Economia, como também entre alguns senadores, sobre a tecnologia pretendida", disse. "Existe uma outra tecnologia, embrionária, e tem algo que gostaria de ler sobre a matéria". Nesse momento da sessão de 21 de dezembro, Miranda leu um relatório assinado pelos brigadeiros Marco Antônio de Oliveira e Archimedes de Castro Faria Filho, que praticamente descartava a possibilidade de uso imediato de outros sistemas.

O relatório cita o GPS (Sistema Global de Navegação) e o GNSS

(Sistema Global de Navegação por Satélite) e conclui. "Gostaria de esclarecer que esse tipo de modalidade ainda não tem uma homologação mundial, está em fase experimental, mas futuramente teremos uma legislação." O relatório cita também o sistema russo e faz uma ressalva: "em desenvolvimento".

O argumento usado por Miranda para cancelar o contrato com a Raytheon é inverso ao que dizia naquela sessão. "A tendência mundial é de utilização do GNSS como meio único de navegação aérea", diz.

Miranda insiste agora que existem tecnologias novas e mais baratas do que a da Raytheon. Após visitar sistemas de vigilância nos EUA, Rússia e Ucrânia, concluiu que o projeto da Raytheon é tecnologicamente defasado.